

DIRECTOR-EDITOR
Freire da Silva
 Direcção, administração,
 composição e impressão:
 Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 PREÇO AVULSO 20 CENTAVOS

O ALGARVE

FOTOGRAFIA BRASIL
 Retratos de arte e todos os
 generos de fotografia moderna.
 R. da Escola Politecnica 141.
LISBOA

As belezas educação comunista

Granda, jornal de Moscou, lista, já se vê, porque lá a não consente outros. Para os interessantíssimos de a que chegam a comissão inquerito nomeada pelo para avaliar o funcionamento das instituições soviéticas pagadas de lutar contra a idade infantil. Em 5 anos da cidade de Moscou 50.000 crianças criminais foram presas e cada uma por ano 10.000 me-
 20 por cento destas crianças são filhos de operários e cam-
 e entre 12 e 14 anos. A
 de inquerito examinou
 seguida uma das «estações
 «verificação» da capital, aque-
 tem o nome de famoso
 lo, procurador geral dos
 Nesta casa há 150 loga-
 momento do inquerito há
 75 rapazes. A administra-
 mpe-se de 45 pessoas.
 crianças estão muito sujei-
 tudo grosseiras. Fazem tu-
 quem e terrorizam a
 tração. Te nam armar de-
 entre eles, não se lavam
 e recebem rapar-
 perdidas. Existem oficinas
 não mal organizadas e nin-
 qual trabalhar. Não há
 nem ha livros.
 286 rapazes interna-
 nte tres meses, 277 eva-
 e.
 belo quadro nos fornece o
 soviético.

Construção do monumento João de Deus

Na quinta feira 5, sob
 deia do sr. dr. Manoel
 Guerreiro, governador ci-
 comissão do monumento ao
 poeta.
 sessão foi quasi toda ocupa-
 narração dos trabalhos
 sessão feita pelo sr. dr. Ri-
 Palma ao entregar o seu
 de presidente. Resolveu-
 gar á comissão um repre-
 da imprensa e das as-
 desportivas e ficou-se
 reunião para hoje, domingo.
 reunião, ao que nos consi-
 nomeado novo tesoureiro.
 comissão resolveu tomar esta
 para terminar com va-
 discussões na imprensa que
 em prejudicar o trabalho
 artigo de que precisa para
 cabo a sua missão.

Que luxo!

de que a camera vas adqui-
 automovel para rega das
 mos luxo, tanto mais que
 ta apenas com um vehiculo
 deve ter muitas falhas no
 e muitas centas de repa-
 O serviço de limpeza exi-
 mais rapidez que o ser-
 rega das ruas.

Um mais uma nota

do o grito do governo fran-
 das ultimas sessões do
 com mais a afirmação
 arrostará com todas as
 frequências, embora as mais
 dessa determinação. Oxa-
 por cá se imite esta politi-
 cência, que é realmente
 operação dolorosa do pre-
 e uma saudavel vida fi-
 e económica do futuro.

ECOS DA SEMANA

Novos mercados
 Diz-se que está em formação
 uma sociedade concessionaria da
 construção e exploração dos mer-
 cados de Faro.
 Oxalá que assim seja porque a
 cidade precisa de mercados mo-
 dernos e acedidos.
 Os capitães que nela entrarem
 terão uma colocação séria e solida
 embora pouco propicia a grandes
 lucros.
 Ora, os grandes juros, são ho-
 je em dia o visco com que se apa-
 nham os pardaos do capital. Quem
 lhe prometer 200 por cento ou
 mais tem exito seguro. E não pre-
 cisa ser nem inteligente nem com-
 petente; basta acenar-lhe com o
 juro gordo para eles caírem.
 Por isso, a organização da so-
 ciedade deve ter bastantes dificul-
 dades.

Casas baratas
 Vimos num jornal uma grande
 e jubilosa girandola festejando a
 benemerita iniciativa generosa de
 uma nova empresa que se propõe
 mundiar Faro de casas baratas.
 Lemos com atenção o anúncio des-
 sa fantástica iniciativa e com
 atenção vimos o projecto de uma
 casa para tres inquilinos cada um
 dos quaes para chamar sua a par-
 te que lhe cabe tem de esportu-
 lar apenas 30 contos.
 Pedimos desculpa para achar
 caro e para dizer que por esse
 preço já em Faro se constroem
 moradas independentes e mais
 amplas.
 De resto, nem outra coisa é
 possível, desde que entrem em
 jogo capitães que facilmente podem
 obter melhor remuneração.
 A não ser que as taes casas se-
 jam em cimento desarmado...

Convenientissimo para os barcos de pesca seria a telegrafia sem fios,

mas como cada posto pedira um
 telegrafista e um local que os bar-
 cos não possuem, nunca, até
 agora, tal modo de comunicação
 tinha sido empregado. A telefonia
 sem fios veio, porém, resolver o
 problema. O primeiro barco de
 pesca equipado com um posto
 emissor de telefonia sem fio acaba
 de dar os melhores resultados, em
 ligação com outro posto igual de
 um alcance de 120 kilometros. O
 barco esteve sempre em comuni-
 cação com a terra e o dono pode
 saber a toda a hora a posição e a
 pesca realzada e dar as ordens
 que entendeu necessarias, entre as
 quaes a da descarga do peixe no
 porto onde sabia que ele faltava e
 que portanto lhe daria mais rendi-
 mento.

Uma invenção sensacional

No lago de Constance foi experi-
 mentado um novo aparelho de
 invenção de um engenheiro ale-
 mão, destinado a impedir os nau-
 fragios dos navios. A experiencia
 fez-se com um barco de 4 metros
 com uma carga de 300 kilos e
 que devia voltar á superficie no
 fim de uma hora. Imergiu-se o
 barco e a experiencia deu per-
 feito resultado.
 Parece que o aparelho expulsa
 a agua do navio e dá-lhe a possi-
 bilidade de voltar á superficie.

3.637.078 automoveis!

Tal foi a produção da industria
 automobilista americana no ano
 de 1924.

24.745.611 litros de leite!

Tal é a porção de leite que du-
 rante um só mez entrou na cida-
 de de Paris.
 Um verdadeiro rio de leite!

O Castelo de Faro

Por não ter havido corrente
 não se realizou na quinta feira a
 arrematação dos armazens, ter-
 renos, vigas, calhas e sucata de
 ferro existentes no castelo de Fa-
 ro.
 As novas praças effectuam-se
 nos dias 12 e 19 do corrente.

Os admiradores de Ferrer

Do sr. Antonio Thomaz Ramos,
 sintero e dedicado adepto do
 partido socialista, que nos mere-
 ce a maior consideração, rece-
 bemos a seguinte carta:
 Sr. director de O Algarve
 Publicou V. no seu conceituado
 e muito lido jornal, um artigo in-
 titulado «Os admiradores de Fer-
 rer».
 Como o articulista para defen-
 der a causa da substituição do
 nome Rua Ferrer por Rua Anthe-
 ro de Quental, disse que se tin-
 ha consultado os representantes
 do partido socialista, estas pala-
 vras produziram uma desagradá-
 vel impressão a muitos dos meus
 correligionarios. Por esta razão e
 para alibar o partido local deste
 caso, preciso esclarecer o seu pri-
 ncipio que foi como vou narra-
 r. Usualmente, encontrando-me eu
 na Rua Conselheiro Bivar com um
 dos illustres vereas ores da Cam-
 ara Municipal de Faro, e meu ni-
 mo amigo, cumprimentámo-nos co-
 mo de costume. Seguidamente,
 por estas palavras disse-me:
 — Ainda bem que o vejo, pois
 desejo dever-lhe o favor de me
 indicar alguns nomes de mortos
 illustres do seu partido e dos mais
 queridos. Eu crei-lhe alguns no-
 mes e entre eles o de Anthero de
 Quental. Atalhando disse-me: está
 bem.
 Anthero de Quental, um nome
 muito illustre, muito falado, muito
 amado, porque as suas poesias são
 inspiradas no amor, foi por conse-
 quencia um poeta notavel. E
 crescentando; Faço esta pergun-
 ta porque a camara resolveu sub-
 stituir o nome da Rua Ferrer por
 um nome tambem illustre mas Na-
 cional, porque temos muitos e de
 grande valor mental e moral e Fer-
 rer é estrangeiro e basta a Hes-
 panha para lhe prestar homena-
 gem e a ninguém deve parecer-
 me esta resolução da camara que
 é sob todos os titulos muito justa.
 Assim deste modo substituinte o
 nome da Rua Ferrer pelo de An-
 thero de Quental, cremos acerta-
 mos na escolha porque Anthero,
 socialista, poeta, filosofo fica bem
 e a camara dá uma satisfação ao
 partido socialista local, dando a
 uma rua o nome dos homens que
 foi do seu partido, dos mais sin-
 ceros, dos mais queridos e dos
 mais illustres.

Noticias varias

O engenheiro sr. Rodrigo de
 Queiroz Sousa Pinto foi nomeado
 chefe da divisão das estradas do
 distrito de Faro, cargo que inte-
 rinamente desempenhava.
 Ao sr. Albano Augusto Maria,
 distribuidor da estação de Olhão
 foi elevado o seu vencimento me-
 nual a 40000, com o exercicio de
 85000, a contar de 1 de setembro,
 ultimo.
 O sr. Manoel Valentim Fernan-
 des foi nomeado, mediante contrato,
 professor da escola movel de S.
 Bartolomen de Messines
 Foi transferido de Tavira para
 Vagos, o delegado sr. dr. Vicente
 Eduardo Noronha Freire de Andra-
 de e de S. Tiago de Cacem para
 Tavira, o sr. dr. Manoel Ribeiro.
 Da escola de Burgau, concelho
 de Vila do Biejo, foi transferida
 para a de Cortes Serrano, concelho
 de Alcoutim, a professora sr. D.
 Luiza da Gloria e Silva.

me havia feito sobre este assunto o meu illustre amigo e dignissimo vereador da Camara.

Pela publicação destas linhas
 lhe fico muito obrigado. De V. etc.
 Antonio Thomaz Ramos

Tinham-nos anunciado um pro- testos dos socialistas que seria, ao mesmo tempo uma réplica ás nos- sas considerações e uma censura ao gesto da camara tirando o nome da Rua Ferrer e pondo o nome de Anthero do Quental.

Afinal, vem o sr. Ramos, impe-
 lido por certo pelos seus correli-
 gionarios que se não sentiram,
 talvez, com coragem para reivin-
 dicarem mais uma vez a gloria do
 anarquista de Barcelona, tomar
 por si só a responsabilidade de
 ter indicado o nome de Anthero de
 Quental, o que pode revelar da
 sua parte um internacionalismo
 pouco ortodoxo em face das
 ideias socialistas, mas que dem-
 monstra a intenção patriótica de
 glorificar o grande nome dum
 grande poeta português o que só
 pode honrar quem o perpetua e
 quem o admira.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas
 Com suas netas sr.^{as} D. Maria da Con-
 ceição e D. Maria Alexandra Arouca
 Assis, regressou de Lisboa a sr.^a D. Is-
 abem Arouca.
 Estão em Portimão os srs. Drs. Alfre-
 do de Magalhães Barros e Alberto de
 Magalhães Barros. O sr. Alberto de
 Magalhães Barros esteve um destes dias
 em Faro.
 Partiu para Lisboa, de onde seguiu
 para o Funchal, o sr. Julio Gonçalves,
 director de finanças deste districto.
 Retirou de Portimão para Lisboa
 com sua familia, o sr. José Marques Fei-
 reira.
 Está em Lisboa a sr.^a D. Joaquina
 de Ascensão Davim.
 Foi a Lisboa submeter-se a uma ope-
 ração cirurgica, o sr. dr. Francisco Men-
 uonça Corte Real, de Portimão.
 Foi a Lisboa com sua mãe e no seu co-
 lega de imprensa sr. Mario Lyster Franco
 Regressou de Lisboa o sr. Victor
 Manuel Teixeira Neves.
Nascimentos
 Deu á luz uma criança de sexo ma-
 sculino, a esposa do Josino da Costa, de
 Portimão.
Doentes
 Continua melhorando da doença que
 o tem retido na cama, o sr. João Ma-
 chado Vaz Velho, comerciante e indus-
 trial desta cidade.
 Esta melhor a filhinha do sr. dr. Filipe
 Baião.

Noticias varias

O engenheiro sr. Rodrigo de
 Queiroz Sousa Pinto foi nomeado
 chefe da divisão das estradas do
 distrito de Faro, cargo que inte-
 rinamente desempenhava.
 Ao sr. Albano Augusto Maria,
 distribuidor da estação de Olhão
 foi elevado o seu vencimento me-
 nual a 40000, com o exercicio de
 85000, a contar de 1 de setembro,
 ultimo.
 O sr. Manoel Valentim Fernan-
 des foi nomeado, mediante contrato,
 professor da escola movel de S.
 Bartolomen de Messines
 Foi transferido de Tavira para
 Vagos, o delegado sr. dr. Vicente
 Eduardo Noronha Freire de Andra-
 de e de S. Tiago de Cacem para
 Tavira, o sr. dr. Manoel Ribeiro.
 Da escola de Burgau, concelho
 de Vila do Biejo, foi transferida
 para a de Cortes Serrano, concelho
 de Alcoutim, a professora sr. D.
 Luiza da Gloria e Silva.

me havia feito sobre este assunto o meu illustre amigo e dignissimo vereador da Camara.

Pela publicação destas linhas
 lhe fico muito obrigado. De V. etc.
 Antonio Thomaz Ramos

Tinham-nos anunciado um pro- testos dos socialistas que seria, ao mesmo tempo uma réplica ás nos- sas considerações e uma censura ao gesto da camara tirando o nome da Rua Ferrer e pondo o nome de Anthero do Quental.

Afinal, vem o sr. Ramos, impe-
 lido por certo pelos seus correli-
 gionarios que se não sentiram,
 talvez, com coragem para reivin-
 dicarem mais uma vez a gloria do
 anarquista de Barcelona, tomar
 por si só a responsabilidade de
 ter indicado o nome de Anthero de
 Quental, o que pode revelar da
 sua parte um internacionalismo
 pouco ortodoxo em face das
 ideias socialistas, mas que dem-
 monstra a intenção patriótica de
 glorificar o grande nome dum
 grande poeta português o que só
 pode honrar quem o perpetua e
 quem o admira.

BURLA OU CONCORDATA?

Ainda não ha quatro anos que
 se passou em Olhão este dialogo
 entre mim e um farmacêutico que
 era e é amigo do Matias... Lopes.
 — «Alem vae o Lopes a largas
 pernas para o emprego» — disse
 o outro.
 — «E' certo, vae a nove» — res-
 pondi eu.
 — «Você lembra-se do Pai do céu
 de Hespanha, um sapateiro alto,
 porco e desquilibrado que havia
 em Olhão no nosso tempo de rapa-
 zezas?»
 — «Tenho dele uma vaga ideia,
 assm como do João Anão, outra
 figura grotesca»...
 — «Pois o Lopes era primo do
 Pai do céu de Hespanha e, como
 este, porco e teihudo... A unica
 diferença entre os dois é a seguinte:
 o Lopes é medico sem clientes
 e o primo era sapateiro reman-
 dão!»
 Eis aqui o perfil exacto do ho-
 mem que me veio desacreditar, do
 pantomineiro que mente sem freio,
 sem vergonha nenhuma, até nos
 actos mais simples da sua vida. E'
 um producto doentio do meio, um
 dementado pela vaidade, que eu
 vou levando sob o meu agulhão
 de combatente — conjuntamente
 com os seus quadrilheiros e as
 suas senhoras respeitaveis... Se o
 fulgurante jornalista Emidio Na-
 varro os conhecesse, daria na sua
 linguagem synthetica: *Arre, malan-
 drós!*
 E é o Matias... Lopes profes-
 sor e director duma escola que re-
 presenta uma das maiores fraudes
 da politica vigente, recebendo
 mensalmente mais de mil escu-
 dos... Pois o biltre teve o des-
 plante de vir a publico declarar
 que é prejudicado economicamente
 com o emprego e que apenas
 recebe *mas 600 escudos* por mês...
 Só como professor o farçante re-
 cebe mais...
 E como director? Coitado nho
 do Lopinhos! Apenas recebe *uns
 600 escudos!* O' benemerito, o no-
 bre amigo da instrução do povo!
 Abençoada hora em que o filo-
 sofo Leonardo o despachou para
 Faro!
 O' François Guizotens aqui um
 apostolo do teu ensino, um con-
 tinuador da tua obra pedagogica!
 Guizot e Lopes equivalem-se — na
 politica, no ensino e na historia...
 E' preciso, emreianto, não igno-
 rar nem esquecer que a Escola
 Primaria Superior de Faro reabriu
 em fins de Novembro de 1924 com
 o seu corpo docente de *doze* pro-
 fessores e *oito* alunos.
 Fixem bem estes algarismos: *12*
 professores para *8* discipulos! E
 é o Matias Lopes Guizot o *sacri-
 ficado* professor e director de tão
 importante estabelecimento de en-
 sino! E em Olhão os doentes a
 peirem em altos gritos o *chocola-
 te* do Lopes como outrora as
 crianças pediam a emulsão de
 Scott... Já é ser desinteressado!
 Na Monarquia, ao v' rem crimes
 destes á supuração, gritava-se:
 «Aqui de El Rei contra os la-
 drões!»...
 Em Republica, presentemente,
 devemos bradar: «Acuda-nos sr.
 Teixeira Gomes, contra os Lo-
 pes!»...

Concedo-lhe o prazo de trinta dias para vir narrar todos os meus feitos e os de minha familia.

Se o não fizer, se não obedecer
 a minha intimação, resta-me o
 circulo de injuriar toda a sua fa-
 milia.
 Eu bem sei que ela não tem
 culpa das suas mentiras, mas
 tambem a minha familia não
 tem culpa das suas verdades.
 Cada um é *responsavel* pelos se-
 us actos... Estamos na emergen-
 cia em que Camilo exclamava: —
asneira puxa asneira!
 São estas as condições em que
 o credo: Francisco Marque da
 Luz aceita a concordata proposta
 pelo *devidor* Francisco Fernandes
 Lopes e publicada no semanario
 ohanense de 28 de dezembro de
 1924.
 Se estas condições não forem
 respeitadas á risca, resta-me ainda
 o dever de chamar ao citado indi-
 viduo, em toda a parte: um Ma-
 gnifico castredo, um medico repu-
 ganatissimo, um fatoneiro dos di-
 aneiros publicos e um saltador
 de honra aheita.
 E eis os termos precisos e cla-
 ros em que aceitei a proposta
 formulada pelo meu *contendor* á
 boa paz...

O articulista das cartas abertas podia ter condensado as princi- paes parvoíces e falsidades em uma ou duas cartas spanas. Não o soube fazer e diz que guardou as outras. Tem de vomitar todas e tem de me obedecer...

Quero leva-lo a posteridade,
 apesar de saber que tenho pela
 frente um Gongora de pé descalço
 — com traços fisionomicos e
 moraes de Dogo Alves e João
 Brandão.
 Anavalhou-me a honra e depois
 tentou impor-me silencio! Aqueles
 dois facinoras exigiram as suas vi-
 ctimas a bolsa e a vida, e este
 burlão, mefluamente, pretende
 restabelecer o bandoleirismo por
 identicos propositos. Não lho con-
 sinto, não!

Em 27 de Julho de 1924 dizia a meu respeito no jornal de Olhão:

«F. Marques da Luz, benquisto
 comerciante natural de Olhão, mas
 residente em Portimão». Em 9 de
 Novembro do mesmo ano, porém,
 escrevia contra mim no referido
 jornal: «E dos taes que pelo seu
 passado de vergonhosos feitos, por
 uma certa especie de negocio com
 que tem enriquecido, etc... Pela
 sua propria fama, enfim...»
 São primores contidos na sexta
 carta aberta... Para o Matias, em
 Julho eu era *benquisto*; para o Lo-
 pes, em Novembro, isto é, tres
 meses depois, eu *converto-me* em
 homem de *vergonhosos feitos* e en-
 riquecido por *certa especie* de ne-
 gocio...
 Ora como eu não sou homem
 rico e comeccei a trabalhar aos oito
 anos de idade e ainda hoje traba-
 lho, quero que *tudo* venha a pu-
 blico... Como um filho meu de
 14 anos foi em 1921 *trabalhar* pa-
 ra o Brasil e no ano seguinte o
 mais velho deixou a Universidade
 de Coimbra por ter a sua carreira
 cortada devido a uma greve *ca-
 demica*, vindo para *casa* *trabalhar*
 exigo que *tudo* se saiba e se es-
 clareca... Tudo, ó Lopes!
 As cartas do salado medico
 ferem-me em varios pontos alei-
 vosamente — a mim e aos meus.
 Ordeno que ele publique *tudo* quan-
 to sabe contra mim e minha fa-
 milia, sem evasivas e sem reticencias.
 Interrogue *toda a gente* de
 Portimão, amigos e inimigos e
 dei á luz *tudo o que souber* da mau-
 da minha vida: particular, comer-
 cial, politica, literaria — sob todos
 os aspectos que quizer. Vou eu
 proprio facilitar-lhe essa obra sa-
 neadora...
 Interrogue amplamente os se-
 nhores doutores José Ribeiro Cas-
 tanho, Luiz Horta e Costa, João
 Viana dos Reis Cabrita, Carlos
 ruzeta, João Vitorino Mealha e
 Cândido Guzreiro.
 São pessoas de categoria social:
 tres magistrados e tres advoga-
 dos. São todos tres das suas re-
 lações, alguns da sua intimidade.
 Creio que lhe merecem absoluta
 confiança. E todos seis me
 conhecem sofrivelmente ha muitos
 anos.
 Concedo-lhe o prazo de trinta
 dias para vir narrar todos os
 meus feitos e os de minha familia.
 Se o não fizer, se não obedecer
 a minha intimação, resta-me o
 circulo de injuriar toda a sua fa-
 milia.
 Eu bem sei que ela não tem
 culpa das suas mentiras, mas
 tambem a minha familia não
 tem culpa das suas verdades.
 Cada um é *responsavel* pelos se-
 us actos... Estamos na emergen-
 cia em que Camilo exclamava: —
asneira puxa asneira!
 São estas as condições em que
 o credo: Francisco Marque da
 Luz aceita a concordata proposta
 pelo *devidor* Francisco Fernandes
 Lopes e publicada no semanario
 ohanense de 28 de dezembro de
 1924.
 Se estas condições não forem
 respeitadas á risca, resta-me ainda
 o dever de chamar ao citado indi-
 viduo, em toda a parte: um Ma-
 gnifico castredo, um medico repu-
 ganatissimo, um fatoneiro dos di-
 aneiros publicos e um saltador
 de honra aheita.
 E eis os termos precisos e cla-
 ros em que aceitei a proposta
 formulada pelo meu *contendor* á
 boa paz...

Marcos Algarve

Primavera

Estamos em plena primavera com
 estes belos dias de sol claro e
 quents que dão ao inverno algar-
 vio o seu encanto excepcional.
 As amendoeiras cobertas de flor
 vestem os campos de uma tunica
 branca que é realmente admiravel.
 Que grande região de turismo se
 não houvesse tantos restos de mo-
 rama.

Um cavalo...

Em Sydney, Australia, foi ha
 pouco tempo vendido o celebre
 cavalo *Heroic* por 17.000 libras.
 Que belo cavalo!

Tuna Académica da Universidade de Coimbra

Vinda de Portimão chegou a esta cidade na manhã de sexta-feira, a Tuna Académica da Universidade de Coimbra, que na are do caminho de ferro era guardada pela academia de Faro. Na sexta-feira à noite realizou a Tuna um saraú no Cine Teatro, que estava completamente cheio. O programa foi o seguinte:

Primeira parte

Hino Académico — Medeiros.
Arraiais Portuguezes — Lima.
Serenata Oriental — Gongloff.
Irios, Marcha — Selmi.

Segunda parte

A representação do 1.º acto
—:— da peça —:—

UMA VESPERA DE FERIADO

Solos de Piano e Violino
Fados, guitarradas, Recitações

Terceira parte

Tzigânia, (fantasia) — C. Cannas
a) Cortège. b) Valse c) Gzaritas.
Serenata d'Arlequem á Colombina
— Lembe-ei.
Alma Portuguesa — Anil.
De Coimbra á Andaluzia, Marcha
— Lima.

Findo o saraú, teve lugar um baile no Club Farense, dado em honra da Academia de Coimbra. Esteve muito concorrido dançando-se animadamente até ás 4 horas da madrugada.

A Tuna partiu honrem para Olhão onde deu um espectáculo, segundo hoje para Vila Real de Santo Antonio ann ce passarem para Huelva, Sevilha e Caóiz.

TEATROS

Cine Teatro

A direcção desta bela casa de espectáculos contractou para duas noites, honem e hoje, o conhecido atleta Maciste, que o publico de Faro conhece só através das películas animatograficas.

Os trabalhos de Maciste foram honem à noite muito admirados e ovacionados e hoje novos trabalhos apresentara o hercules tão conhecido dos frequentadores do animatografo.

Caminhos de ferro

O s. ministro do comere o conleguiu do seu colega das finanças a abertura de mais um credito de 3.000 centos, ao abrigo da lei 1327, destinado a intensificar as obras de assentamento de vvas dos caminhos de ferro do Estado.

NECROLOGIA

Faleceu nesta cidade o sr. João Pedro Garrans, que há annos, pela doçça que o viu, deixou o seu antigo mister de negociante de peixe salgado.

Em Loulé faleceu de uma pneumonia, o ourives sr. Francisco Garcia Rodrigues.

Faleceu na casa de saude do Tebal, o prior da freguezia da Fuzela, rev. João Avelino da Silva.

EDITAL

No dia 18 do corrente mez pelas 13 horas, á porta da delegação aduaneira em Faro, proceder-se-ha á venda em hasta publica, de 6 chales de malha de lã, 12 lenços de seda mixta e 6 mantilhas de malha de algodão.

Delegação Aduaneira em Faro, 10 de fevereiro de 1925.
O Chefe,
José Antonio Infante

Atenção

Alfrejo Alexandre Luiz da Silva declara que como delegado do governo neste concelho está incondicionalmente ao lado do governo em qualquer circumstancia.

Mais declara que nada tem que ver com a entidade assumida pela sua casa comercial, perante o decreto da Associação Comercial de Lisboa, visto que nella representa um voto entre quatro socios de que a sua firma se com-

Folha de Flandres

FCBY CVBG

Arames n.ºs 10 e 14

Arco de ferro

para arquear caixas de conservas
VENDE:

M. J. SALGADINHO JUNIOR

FARO

Depositarios em Olhão:

Cabegadas & Netto Lda

Atenção

Evaristo Filipe de Melo, participa a todas as pessoas, que continua trabalhando na sua profissão — polidor de moveis — por diversas casas de freguezes.
Rua Baptista Lopes, 5 — FARO.

Predio novo

Vende-se em Olhão um comrés do chao e 1.º andar, 10 divisões servindo para dois inquilinos. Rua Di. Estevão 41 informa Manoel Fernandes Veias.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Faro, 2.ª off.º correm editos de trinta dias, citando os interessados João Aleixo e mulher e Joaquim Aleixo, ausentes, para o inventario de Barbara da Conceição Aleixo, dos Almargens, (São Braz)

O escrivão
Anibal Santos

Verifiquei o Juiz de Direito
J. Matos

Ao Comercio e Industria

J. S. PINTO

Fabricante de colchões de molas de arame, caçacos, participa que mudou a sua officina para a

Rua Filipe Alistão, 29
— FARO —

CASAS

Vende-se uma morada de casas altas no largo do Poço de S. Pedro, tendo nos baixos um vasto armazem vago, e um quintalão com entrada pela rua do Jardim do Cardal. Quem pretender dirija-se a Serafim Mascarenhas Simplicio.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Faro, 2.ª off.º correm editos de trinta dias, citando os interessados Antonio de Sousa, Manoel Dias Neves, Manoel Dias Rato, ausentes, para o inventario de Antonia Gaga, de Bordeira (Santa Barbara)

O escrivão
Anibal Santos

Verifiquei o Juiz de Direito,
J. Matos

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo 2.ª off.º da comarca de Faro correm editos de trinta dias, citando Teresa Pinto e marido, ausentes para todos os termos do inventario de Maria de S. José e marido Manoel Pires Barrocoso, do Pé do Serro (Santa Barbara)

O escrivão
Anibal Santos

Verifiquei o Juiz de Direito,

VIEIRA BRANCO & TELES, LIMITADA

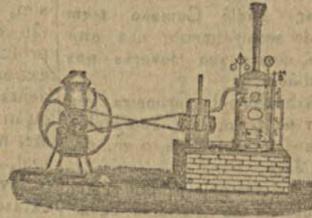
Praça Ferreira de Almeida 9 e 10 e Rua Filipe Alistão, 2, 6 e 7 — FARO

Em consequencia da melhoria cambial fizeram uma redução de 20 por cento no preço da chapa de ferro galvanizada, tubagem galvanizada, forjas de cocho, foles, torres e mais artigos do comercio da sua representada F. STREET & C.º L.ª, de Lisboa e Porto.

**SERRALHARIA
MECANICA E CIVIL**

DE
J. AMEIDA & C.ª L.ª

Construção de
aéreos - motores
para tirar agua
com bomba ou
fazer mover en-
genhos



Bombas de todos os sistemas
Engenhos para noras
Reparações em maquinas, motores
e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portes e gradeamentos dos mais antigos
e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

FABRICA INDUSTRIAL DE FERRO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNICAO DE FERRO E BRONZE

DE
MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro
Construção de poços artesanos. Vendem-se ma-
terias para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provin-
cia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos
mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qua-
lidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.
Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maqui-
nas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os
utensilios agricolas.

Alguem que se de comprar nesta casa, visto que
em parte alguma do país se fabricam e vendem estes
generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem comp. e sem primeiro visitar esta impor-
tante fabrica.

**Santos Silva
& Salgadinho, L.ª**

Fabrica de conservas
:-:- de peixe :-:-
em azeite e salmoura

FARO

Officina Siderotécnica

DA

Rua Frederico Lecor (Alto de Rhodes)

Propriedade de

IGNACIO AUGUSTO PINHEIRO

Direcção tecnica do medico veterinario

Dr. Dario da Ponte

O proprietario desta officina, Ignacio Augusto Pinheiro, partici-
pando aos estimados clientes que o medico veterinario da Guarda
Republicana, desta cidade, o Ex.º Sr. DOUGLOR DARIO
PONTE, sob cuja direcção tecnica esta officina funciona, nada
que ver com a direcção veterinaria da Officina de
Faro, do largo de S. Pedro, 46 a 48 e que gira sob o
nome de Ramos & C.ª Suc.ª.

Outro sim vem declarar que nenhum desabono tem prestado
esta officina, sendo portanto falsa a affirmação do Ex.º Sr. Matos
no seu annuncio publicado no O Algarves.

Pela mesma forma comunica aos Ex.ºs clientes
que não pôde baratear o preço da sua ferragem, levando
apenas o preço das outras officinas do seu genero, por-
quanto o material é garantido e a execução dos tra-
balhos feita com competencia.

As consultas veterinarias mantem-se na hora

que o publico já conhece

Officina de canteiro e escultura

DE

Antonio Tomaz Ramos

Estrada de Alportel

— FARO —

encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes
á sua arte

Construção de jazigos e de todos
os trabalhos para construção
de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

OFFICINA SIDEROTECNICA

Antiga Casa de Ferrador

DE

Ramos & C.ª, Suc.ª

Largo de S. Pedro 46 a 48

Tratamento de doenças

de gado

sob a direcção de um

medico veterinario



Sendo eu ha muito tempo, o verdadeiro proprie-
tario da antiga e acreditada casa de ferrador no lar-
go de S. Pedro, desta cidade, que gira sob a firma
Ramos & C.ª Suc.ª, venho prevenir o Ex.º publi-
co que o officio de ferrador Ignacio Augusto Pin-
heiro, que esteve alguns mezes a dirigir esta officina, já
não está ao meu serviço e diligencia hoje desade-
quar a minha casa por uma forma ingrata e desleal,
quando é certo que conseguiu pôr a frente desta of-
ficina um officio de ferrador, habilitado com o diploma
do Instituto de Agronomia de Lisboa.

Para o ex.º publico ficar não só melhor servi-
do mas tambem garantido com os serviços siderote-
cnicos e curativos, estabeleci que ficasse á testa da
direcção desta officina um medico veterinario, por-
quanto assim haver tratamento de doenças de gado.
Desta forma ficará havendo consultas no esca-
rto da mesma officina, completando-se o melhora-
mento que desejo tenha esta casa, ja tão antiga e
acreditada.

Ao mesmo tempo comunico que a ferragem se-
rá executada por preços mais modicos que em qual-
quer outra officina, devido a ter uma existencia de
ferragem aproximada de 6.000 ferraduras e canteiros.
Consultas diariamente, pelas 13 horas no esca-
rto da mesma officina, podendo em qualquer
hora atender-se a chamadas.